



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Efeito Seguradora Vida e Previdência S.A., constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Portaria DIORE/SUSEP nº 7, de 14 de junho de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 20/06/2024, a operar seguros de pessoas e planos de previdência complementar, em todo território nacional, coloca à disposição de V.Sas. para apreciação, as Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

O Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 10 milhões possui suficiência em relação ao Capital Mínimo Requerido de 27%.

POLÍTICA DE REINVESTIMENTO

A Entidade reinvestirá parte do lucro nos mercados de renda fixa, oferecidos por instituições financeiras que possuem muito boa qualidade financeira, bem como na realização de projetos de expansão de vendas.

NEGÓCIOS SOCIAIS

A sociedade tem previsão de comercializar seus produtos, a princípio no ramo de previdência complementar, ainda no 1º semestre de 2025. Há protocolo na SUSEP pedindo a transferência de Carteira de Planos de Previdência da Viver Previdência para a Efeito Seguradora. A Viver Previdência detém 100% das ações da Seguradora.

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

Declaramos que a Entidade possui capacidade financeira compatível com as suas operações.

PLANO DE NEGÓCIOS

Para o triênio de 2025 a 2027, aproveitando a perspectiva de crescimento do Mercado de Seguros de Pessoas e Previdência Complementar, a sociedade buscará incrementar os negócios com produtos de seguros, novos convênios, acordos e parceiros de negócios, aperfeiçoando o que já era feito na Viver Previdência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reafirmamos nossa crença no comportamento ético, respeitando as Leis e Diretrizes que norteiam nossa atividade, que são os balizadores de nossa atuação na Administração da Viver.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2025.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em Reais)

| | Notas | Exercício findo em 31.12.2024 |
|--|--------------|--|
| ATIVO | | |
| CIRCULANTE | | 3.913.633,90 |
| Disponível | | 11.849,93 |
| Caixa e Bancos | | 11.849,93 |
| Aplicações | 4 | 3.889.531,30 |
| Títulos e Créditos a Receber | | 12.252,67 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 6 | 12.252,67 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 6.443.572,78 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 6.443.572,78 |
| Aplicações | 4 | 6.443.572,78 |
| TOTAL DO ATIVO | | 10.357.206,68 |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em Reais)

| | | Exercício findo em 31.12.2024 |
|---------------------------|--------------|--|
| | Notas | 31.12.2024 |
| PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | | 108.462,19 |
| Contas a Pagar | | 108.462,19 |
| Obrigações a Pagar | 7 | 89.477,79 |
| Impostos e Contribuições | 8 | 18.984,40 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 10.248.744,49 |
| Capital Social | 9 | 10.000.000,00 |
| Reserva de Lucros | 9 | 16.311,11 |
| Lucros Acumulados | | 232.433,38 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 10.357.206,68 |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores expressos em Reais)

| | Nota | Exercício findo em 31.12.2024 |
|---|-------------|--|
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | | (456,91) |
| Despesas Administrativas | 11 | (33.587,10) |
| Despesas com Tributos | 11 | (100.693,50) |
| Resultado Financeiro | 11 | 655.107,99 |
| Resultado Operacional | | 520.370,48 |
| Resultado antes dos Impostos e Participações | | 520.370,48 |
| Imposto de Renda | | (116.092,63) |
| Contribuição Social | | (78.055,57) |
| Lucro Líquido | | 326.222,28 |
| Quantidade de Ações | 9 | 10.000.000 |
| Lucro Líquido por Ação | | 0,03 |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores expressos em Reais)

| | Exercício findo em 31.12.2024 |
|---------------------------------------|--|
| Resultado Líquido do Exercício | <u>326.222,28</u> |
| Resultado Abrangente do Exercício | <u>-</u> |
| Total | <u><u>326.222,28</u></u> |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Valores expressos em Reais)

| Discriminação | Capital Social | Reserva de Lucros | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Total |
|--|-----------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Saldos anteriores | - | - | - | - |
| Aumento de Capital Portaria Diore/Susep nº 7, de 14/06/2024, publicada no DOU em 20/06/2024. | 10.000.000,00 | - | - | 10.000.000,00 |
| Resultado Líquido do Exercício | - | - | 326.222,28 | 326.222,28 |
| Proposta para distribuição do resultado: | | | | |
| Reserva legal | - | 16.311,11 | (16.311,11) | - |
| Dividendos | - | - | (77.477,79) | (77.477,79) |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2024 | 10.000.000,00 | 16.311,11 | 232.433,38 | 10.248.744,49 |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

(Valores expressos em Reais)

| | Exercício findo em 31.12.2024 |
|---|--|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | |
| Lucro líquido do Exercício | 326.222,28 |
| Variação nas contas patrimoniais: | |
| Ativos Financeiros | (10.333.104,08) |
| Créditos Fiscais e Previdenciários | (12.252,67) |
| Impostos e Contribuições | 18.984,40 |
| Outros Passivos | 89.477,79 |
| Caixa consumido pelas Operações | <u>(9.910.672,28)</u> |
| Caixa Líquido consumido nas Atividades Operacionais | (9.910.672,28) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | |
| Aumento de Capital | 10.000.000,00 |
| Distribuição de Dividendos | <u>(77.477,79)</u> |
| Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento | <u>9.922.522,21</u> |
| Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | <u>11.849,93</u> |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | - |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | 11.849,93 |

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Efeito Seguradora Vida e Previdência S.A., com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída como subsidiária integral da Viver Previdência, CNPJ 33.767.492./0001-02.

É uma sociedade autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, por meio da Portaria Diore/Susep nº 7, de 14 de junho de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 20/06/2024, a operar Seguros de Pessoas e Planos de Previdência Complementar, no Segmento S3, em todo o Território Nacional.

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Foram elaboradas conforme a Lei 6.404/1976 e suas alterações, assim como de acordo com a Circular Susep nº 648/2021 e práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Susep, conjugadas com as normas emitidas pelo CNSP e incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Susep, no que não contrarie as instruções desta.

O balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa - método indireto, em 31 de dezembro de 2024, não tem base de comparabilidade com o exercício anterior, visto que a Seguradora foi autorizada a realizar suas atividades em 20/06/2024.

A Diretoria Executiva, mediante reunião realizada em 14/02/2025, autorizou a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do Resultado - apurado segundo o Regime de Competência pelo reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, no resultado do período em que ocorreram.

b. Instrumentos Financeiros - foram introduzidas pelo CPC 48 três categorias de mensuração de ativos financeiros (Notas 4 e 6):

1. Custo Amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

2. Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

3. Valor Justo por meio do Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

c. Títulos e Créditos a Receber

Créditos Tributários – registrados no Ativo Circulante provenientes de recolhimentos indevidos ou efetuados a maior ainda não compensados (Nota 6).

d. Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) - conforme definido no CPC 01(R1), a redução ao valor recuperável de ativos é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização:

Ativos Financeiros – Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixas, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente.

e. Imposto de Renda e Contribuição Social - O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS (Nota 3b.)

a. Composição - A Entidade classifica seus Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio do Resultado.

| Composição | Valor Custo Atualizado | Valor Justo |
|---|-------------------------------|----------------------------|
| Fundo de Investimento Especialmente Constituído – Títulos Públicos | 10.333.104,08 | <u>10.333.104,08</u> |
| Circulante | | 3.889.531,30 |
| Não Circulante | | <u>6.443.572,78</u> |

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

b. Movimentação das Aplicações - demonstrado no quadro abaixo:

| <u>Movimentação</u> | <u>Saldo anterior</u> | <u>Aplicações</u> | <u>Resgates</u> | <u>Rendimentos</u> | <u>Saldo em 31.12.2024</u> |
|--|-----------------------|-------------------|-----------------|--------------------|----------------------------|
| Quotas Fundos de Investimentos | | | | | |
| Fundo de Investimento Especialmente Constituído – Títulos Públicos | | - 10.150.000,00 | (290.095,51) | 473.199,59 | 10.333.104,08 |

5. GESTÃO DE RISCO

a) Gestão do Risco de Liquidez, de Mercado, Crédito e Subscrição:

Risco de liquidez - risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar as obrigações correntes num determinado momento, sob condições normais ou de estresse. O gerenciamento do risco de liquidez é feito de forma contínua a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos, relativo aos seus passivos, e dos recebimentos gerados pelas operações e carteira de ativos financeiros. A Entidade possui recursos investidos em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às suas necessidades regulares e contingenciais de liquidez.

Análise de Vencimentos de Ativos Financeiros, fluxo de caixa descontado (Nota de Risco de Crédito), e, de **Passivos Financeiros**, fluxos de caixa contratuais não descontados, que demonstram excesso de liquidez para os períodos.

| <u>Passivos Financeiros</u> | <u>1 a 90 Dias</u> | <u>91 a 365 Dias</u> | <u>31.12.2024</u> |
|-----------------------------|--------------------|----------------------|-------------------|
| Contas a Pagar | 30.984,40 | 77.477,79 | 108.462,19 |

Risco de mercado - risco de perda nos preços de ativos financeiros decorrente de alterações nas taxas de juros e inflação. A Administração monitora as taxas de juros de mercado e inflação a fim de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas e se resguardar das limitações dos métodos de controles das exposições ao risco de mercado.

Análise de Sensibilidade - Não há apuração devido a Entidade não ter iniciado suas atividades operacionais / comercialização de produtos, no período a que se refere às demonstrações financeiras.

Risco de crédito - risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes dos emissores ou de contraparte de transações não cumprirem suas obrigações de pagamento e/ou de liquidação das operações contratadas. A análise dos títulos que podem compor as carteiras segue fielmente os padrões estabelecidos pelas políticas internas.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros da Entidade distribuídos por rating de crédito.

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

| Composição da carteira por categoria contábil | BB | Sem Rating | Saldo Contábil 31.12.2024 |
|--|----------------------|-------------------|--|
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Vencimento | - | 11.849,93 | 11.849,93 |
| Fundo de Investimento FIE Títulos Públicos | 10.333.104,08 | - | 10.333.104,08 |
| Recebíveis até 365 dias | - | 12.252,67 | 12.252,67 |
| Total | 10.333.104,08 | 24.102,60 | 10.357.206,68 |

Risco de Subscrição - Não há apuração devido a Entidade não ter iniciado suas atividades operacionais / comercialização de produtos no período a que se refere às demonstrações financeiras.

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS (Nota 3b./3 c.)

| Descrição | 31.12.2024 |
|---------------------------------|-------------------|
| Imposto de Renda a Compensar | 4.133,14 |
| Contribuição Social a Compensar | 2.479,87 |
| Cofins a Compensar | 4.851,32 |
| PIS a Compensar | 788,34 |
| Total | 12.252,67 |
| Circulante | 12.252,67 |

7. OBRIGAÇÕES A PAGAR

| Descrição | 31.12.2024 |
|----------------------|-------------------|
| Dividendos a Pagar | 77.477,79 |
| Pagamentos a Efetuar | 12.000,00 |
| Total | 89.477,79 |
| Circulante | 89.477,79 |

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Nota 3e.)

| Descrição | 31.12.2024 |
|---------------------|-------------------|
| Imposto de Renda | 11.115,25 |
| Contribuição Social | 7.869,15 |
| Total | 18.984,40 |
| Circulante | 18.984,40 |

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social é de R\$ 10.000,000,00 totalmente integralizado, em 12/04/2024, representado por 10 milhões de ações nominativas, sem valor nominal, sendo 5 milhões de ações ordinárias e 5 milhões de ações preferenciais.

b. Reserva de Lucros

Reserva Legal – Constituída a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, limitada a 20% do capital social, conforme Art. 193 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Dividendos

Ao acionista é assegurado dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, quando houver, após a dedução da Reserva Legal.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO

| Descrição | 31.12.2024 |
|---|-----------------------------|
| Patrimônio Líquido (PL) | 10.248.744,49 |
| Ajustes Contábeis | - |
| Ajustes Associados às Variações dos Valores Econômicos | - |
| Ajustes de Qualidade de Cobertura do Capital Mínimo Requerido–CMR: | |
| PLA nível 2 + PLA nível 3 - 50% CMR | (4.050.000,00) |
| PLA nível 3 - 15% CMR | (1.215.000,00) |
| (-) Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e nível 3 | - |
| (=) Patrimônio Líquido Ajustado – PLA Total (PL + Aj.Contábeis + Aj.Econômicos + Aj.do excesso de nível 2 e 3) | <u>10.248.744,49</u> |
| Capital Base | 8.100.000,00 |
| Capital de Risco Total - CR: | 839.542,26 |
| Capital de Risco baseado no Risco de Crédito - CRcred | 829.778,57 |
| Capital de Risco baseado no Risco de Mercado – CRmerc | 36.137,00 |
| Redução de Correlação de Riscos | (26.373,31) |
| Capital Mínimo Requerido – CMR ¹ | <u>8.100.000,00</u> |
| Suficiência de Capital (PLA total - CMR) | <u>2.148.744,49</u> |

1. O capital mínimo requerido equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (Resolução CNSP 432/2021).

EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

11. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – DETALHAMENTO

| Descrição | 31.12.2024 |
|---|---------------------|
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | <u>(33.587,10)</u> |
| Serviços de Terceiros | (12.000,00) |
| Localização e Funcionamento | (20.087,10) |
| Despesas com Publicidade e Propaganda | (1.500,00) |
| DESPESAS COM TRIBUTOS | <u>(100.693,50)</u> |
| Taxa de Fiscalização | (100.693,50) |
| RESULTADO FINANCEIRO | <u>655.107,99</u> |
| RECEITAS FINANCEIRAS | <u>656.736,61</u> |
| Títulos de Renda Fixa Públicos | 183.017,26 |
| Receitas com Créditos Tributários | 519,76 |
| Fundos de Investimentos | 473.199,59 |
| DESPESAS FINANCEIRAS | <u>(1.628,62)</u> |
| Outras Despesas c/Encargos sobre Tributos | (1.628,62) |

12. PROVISÕES TÉCNICAS, TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO (TAP) E AUDITORIA INDEPENDENTE ATUARIAL

Não há apuração ou aplicação devido a Entidade não ter iniciado suas atividades operacionais / comercialização de produtos no período a que se refere às demonstrações financeiras.

13. EVENTO RELEVANTE

Há processo em andamento junto à Susep solicitando autorização para transferência da carteira de planos previdenciários da Viver Previdência para a Efeito Seguradora Vida e Previdência S.A.

* * *

DIRETORIA EXECUTIVA

Rodelf Roner O. Vieira – Diretor Presidente

Renata Lima M. Villela Pedras – Diretora Técnica/Contadora - CRC/RJ nº 091943/O

Wesley Wagner de Assis – Diretor de Controles Internos

ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Marcus Vinicius Stilben Medeiros- MIBA nº 912

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EFEITO SEGURADORA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o Relatório do Auditor

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório da Administração e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com incumbência de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião;
- b. A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras:
 - (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Sociedade e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável;
 - (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade;

- (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e
 - (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- c. Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria;
 - d. A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo;
 - e. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
 - f. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
 - g. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
 - h. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
 - i. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2025.

FERNANDO MOTTA AUDITORES

CRCMG-12.557 | CVM-12.815

FERNANDO CAMPOS
MOTTA:05361897655

Assinado de forma digital por
FERNANDO CAMPOS
MOTTA:05361897655
Dados: 2025.02.26 15:01:21 -03'00'

Fernando Campos Motta

Contador CRCMG – 91.109